

1 Vamos todos ler! A leitura supera a ignorância

1. Introdução

Havia um idoso senhor que não tinha tido oportunidade de frequentar a escola em criança. Quando começou a trabalhar, sentiu as dificuldades de ser iletrado pelo que resolveu estudar por conta própria, diligentemente. Durante a idade adulta esteve a trabalhar no Peru, tendo regressado a Macau quando da reforma, há duas décadas atrás. Relembrando a sua experiência de aprendizagem durante a juventude, ele compreendeu que as bibliotecas tinham sido importantes na aquisição do conhecimento. Desejando beneficiar todos aqueles que como ele partilham do mesmo infortúnio da sua infância, este senhor idoso decidiu abrir bibliotecas em Macau com o intuito de oferecer à população lugares ideais para a leitura e ainda, locais onde o cidadão pudesse pôr em prática a sua auto-aprendizagem e adquirir conhecimento. Como forma de pôr em evidência o âmbito das bibliotecas e suas funções e, também para promover a Cultura Chinesa, ele doou todas as suas poupanças, constituindo uma Fundação de quinze milhões de dólares. Esta organização recebeu o apoio do governo para a constituição de duas bibliotecas: Biblioteca Vong Ieng Kuen no Parque Dr. Sun Yat Sen e Biblioteca Vong Ieng Kuen no Jardim Camões. Este venerável senhor que ofereceu tanto é o Peruano-Chinês, Sr. Vong Ieng Kuen.

Pela experiência do nobre Sr. Vong, de continuar a estudar e de estar permanentemente a aprender e pelo seu gesto de doar à sociedade aquilo que tinha ganho, compreendemos a sua filosofia de vida.

2. A importância de ler

a Cultivar, desde pequeno, a paixão pela leitura

O mundo de hoje está a transformar-se numa era da informação em que os valores e competitividade se baseiam num bom domínio do conhecimento. Sabendo que a fonte do conhecimento tem origem na leitura, muitos países estão a fazer um esforço no sentido de promover o movimento da palavra, esperando que se torne um hábito, alimentando um espírito de aprendizagem activa. No ano passado, a OCDE (Organização para o Desenvolvimento e Cooperação Económica) fez uma investigação a nível mundial para testar as competências de leitura dos alunos com quinze anos de idade, do ensino secundário, em trinta e dois países. Isto foi pensado com o intuito de fixar directrizes para um sistema de educação internacional e competição entre pessoas com talento. O estudo sugeria ainda: "o objectivo dos fundamentos educativos é ajudar os estudantes a criar interesse pela leitura e depois torná-lo um hábito fazendo com que a prática de aprendizagem contínua se desenvolva." Se este hábito for cultivado quando uma pessoa é pequena, significará que ela terá uma vida de sabedoria. Só através de hábitos de leitura é que o ensino na sala de aula poderá ser complementado e a aprendizagem contínua poderá ser efectiva.

b A leitura ajuda o desenvolvimento profissional

Numa época de informação e economia, vemo-nos confrontados com a corrente da globalização e a entrar num futuro desconhecido. A capacidade de nos podermos manter em aprendizagem contínua é, pois, a melhor protecção. Um relatório respeitante a uma investigação feita acerca das capacidades de leitura do adulto, mostra que aqueles que possuem melhores capacidades para a leitura, não só dispõem de melhores oportunidades de emprego como são melhor remunerados. Claro que o nível de educação tem influência, directa, nas hipóteses de emprego mas, quando todos se encontram no mesmo patamar educativo, só aquele que tiver adquirido um potencial de leitura, terá oportunidades mais evidentes de ser promovido a posições superiores. Para além disso, o desenvolvimento profissional depende mais das capacidades de leitura do que do nível de educação que possui. Quanto maior for o potencial de leitura de um indivíduo, maior será o seu poder de absorção, compreensão e julgamento. Com todas essas habilidades, qualquer pessoa poderá realizar os seus sonhos, alargar o campo do conhecimento, mostrar a sua energia inata e aplicar a informação adquirida no funcionamento desta complexa sociedade moderna em que vivemos.

c A influência da leitura nas pessoas idosas

Uma investigação levada a cabo em Itália relata que a proporção de pessoas, com mais de setenta anos, que sofrem da doença de Parkinson e que frequentaram a escola sómente durante cinco anos (ensino básico incompleto), comparada com o número de pessoas iletradas que sofrem da mesma doença, é de um para catorze. Este resultado é deveras assustador. As funções básicas dos neurónios cerebrais serão "melhoradas através da sua utilização e acabam por degenerar se não forem utilizadas". O sistema nervoso daqueles que frequentemente exercitam as capacidades cerebrais não se deteriorará facilmente. A leitura trás vantagens na manutenção das funções cerebrais.

3. A leitura fortifica a competitividade social

Neste momento, 35.7% da população trabalhadora possui somente instrução de nível primário ou inferior, enquanto 33.9% possui o grau secundário. As mesmas estatísticas mostram que a maioria da população trabalhadora se encontra abaixo do nível secundário. Para reforçar o potencial competitivo e para aumentar as qualidades culturais, tanto as individuais como as sociais, é necessário incentivar a leitura a toda a gente. Não é fácil cultivar a prática da leitura contando só com o esforço de um sector. Para a tornar uma realidade, precisamos da colaboração de todas as escolas, bibliotecas, famílias, organizações comerciais e os mass media, a fim de incentivar a criação de uma atmosfera de leitura, fazendo com que toda a sociedade seja inundada pela paixão de ler.

a O Governo

De forma a fomentar a leitura e para que esta seja acessível a toda a gente, o Governo deverá tomar a iniciativa de convidar todos os sectores da sociedade a participar num programa conjunto, tornando a leitura um hábito. O plano financeiro constante do relatório da administração de Macau, para 2003, SAR, indica que: "Os serviços culturais e recreativos, bem como as bibliotecas, devem trabalhar em coordenação. As bibliotecas representam o suporte dos serviços culturais, oferecem à população o seu alimento espiritual e permitem intensificar o desenvolvimento intelectual da sociedade. Foi elaborado um plano para o serviço bibliotecário que engloba os próximos cem anos. Para além dos preparativos para a criação de uma nova Biblioteca Central, os livros estão a ser integrados e colocados, para maior conveniência dos leitores, por unidades temáticas e colecções. Ao mesmo tempo, de entre as actividades de maior relevó, destacamos as que têm como objectivo incrementar os hábitos de leitura entre os estudantes e os cidadãos."

b A Escola

O papel das escolas é vital no que concerne motivar para a leitura. "Para além da devida atenção (aos estudantes), de conhecimento académico, é necessário fazê-los interessarem-se pela aquisição de informação extra-curricular" - é o que está redigido no plano financeiro constante do relatório da administração de Macau, SAR. Ler é a melhor forma de absorver informação extra-curricular. As escolas podem ajudar os estudantes a apreciar o prazer de ler, através de diversos programas de incentivo à leitura, de clubes de leitura, e de utilização da biblioteca para aumentarem a sua formação.

Como deverá o professor guiar os estudantes na leitura? Aqui se apresentam algumas sugestões enunciadas pelo Departamento de Educação de Queensland:

- Ajude os alunos a desenvolver o prazer de ler; incentive-os a lerem diferentes géneros de livros para poderem sentir a alegria da descoberta;
- Leia, todos os dias para os seus alunos;
- Encoraje os alunos a comentar o conteúdo dos excertos lidos;
- Incentive os alunos a sentarem-se em silêncio lendo um livro por dia;
- Incentive os alunos a partilhar as suas experiências de leitura;
- Converse com os alunos sobre os livros que eles leram;
- Peça aos alunos que façam, diariamente uma curta descrição sobre um tópico, como por exemplo: o funcionamento de artigos eléctricos que tenham em casa; publicidade; a árvore genealógica; como lançar um papagaio; etc;
- Apresente aos alunos os diferentes autores;
- Faça uma lista das obras primas dos diferentes autores e incentive os alunos a escolherem uma obra de um autor favorito, a lerem-na e a partilharem com os outros a sua essência e o que nela há de divertido.

Continuação Pag. 4



c A Família

Os pais são os primeiros adultos a estar em contacto com os seus filhos. Se eles derem importância à leitura e eles próprios tiverem o hábito de ler, frequentemente, os filhos serão influenciados e seguirão, também, esse mesmo hábito de ler. Os pais podem levar os filhos pequenos a visitar as bibliotecas e a servirem-se delas como um recurso público ao seu dispor, cultivando assim uma prática muito positiva. As bibliotecas oferecem-se como excelentes pontos de encontro para programas de leitura. Isto porque, dispõem, não só de colecções para a infância, como também possuem artigos para pais, organizam seminários e actividades. Com a sua participação activa, os pais ajudam os filhos a achar divertida a utilização das bibliotecas. Os pais podem, do mesmo modo, levar os seus pequeninos a ver exposições de livros, a frequentar livrarias, etc., proporcionando-lhes oportunidades de estar em contacto com os livros. Podem ainda incentivá-los e ajudá-los a criar ou a tornarem-se membros de um club de leitura.

d As Bibliotecas

O desenvolvimento das funções a que uma biblioteca está destinada, encontra-se no trabalho de gestão da mesma. O pessoal responsável pela gestão de bibliotecas de Macau sugeriu: "A manifestação visível do funcionamento das bibliotecas públicas depende do esforço que for conseguido a nível de gestão, de molde a deixar transparecer o mérito e o valor da biblioteca. Assim, o investimento e a importância social das bibliotecas serão incrementados." Para além disso, o alcance das bibliotecas, bem como os seus serviços, têm que ser, gradualmente, melhorados, de forma a permitir o desempenho, em atraso - quando comparado com as regiões vizinhas -, e melhorá-lo consideravelmente.

4. A importância das bibliotecas na continuidade educativa

A biblioteca, desempenhando uma função especial na educação social, é a sala de aulas para a continuidade educativa e é uma das organizações de suporte da educação social. Com a vontade, veemente, do governo, de promover a continuidade educativa e, com a resposta apaixonada das organizações civis, as bibliotecas tornaram-se importantes locais de aquisição de conhecimento, seleccionado, e de utilização da informação.

As bibliotecas públicas de Macau foram criadas, tanto por organizações governamentais (Instituto Cultural, Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e Serviços de Educação e Juventude), como também, por organizações civis. Apesar de serem pequenas em escala, cada uma delas possui a sua particularidade e existência. Pressionados pela limitação de espaço neste artigo, faremos somente a apresentação das actividades das bibliotecas sob a alçada do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais.

Bibliotecas sob a alçada do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais

O Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais administra a Biblioteca Vong Ieng Kuen, situada no Parque Dr. Sun Yat Sen, a Biblioteca Vong Ieng Kuen, situada no Jardim Camões e a Biblioteca Ho Yin. De forma a ir de encontro às necessidades dos diferentes grupos etários da população, foram organizados diferentes tipos de actividades. Existem quatro tipos principais: para as crianças, para os jovens, para os adultos e para a família e idosos. O acento principal é posto no que respeita às crianças e jovens, o que representa mais 70% dos recursos totais. Através de acções diversificadas, os diferentes géneros de livros e serviços são apresentados ao público de forma a alargar as possibilidades de leitura.

(Horário de abertura das bibliotecas: de Terças a Domingos, das 8:00 da manhã às 8:00 da noite. Fechadas às Segundas-feiras e Feriados)

As Actividades**a Actividades para as Crianças**

Seguindo o "Sistema Métrico Internacional" de 2003, foi elaborada uma lista de actividades para as crianças, abordando diferentes temas. Mensalmente, é apresentado um assunto que contribua para ajudar a criança a conhecer os diferentes géneros de livros existentes na biblioteca, alargando as suas possibilidades de leitura e aumentando o seu interesse pela mesma.

b Seminários para os Pais

Na Biblioteca Vong Ieng Kuen, situada no Parque Dr. Sun Yat Sen, têm lugar seminários tendo em consideração as necessidades dos leitores e dos pais e para, ao mesmo tempo, atrair a sua presença. O propósito destes encontros é fazer da biblioteca um centro de aprendizagem para os pais, encorajando-os a praticar o acto de ler com os filhos.

c Conversas sobre Medicina e Família

Para os leitores da biblioteca situada no Jardim Camões, foi elaborada uma lista de Conversas sobre Medicina e Família a ter lugar uma vez por mês.

d Mundo das Histórias

Acontece nas tardes de Sábados e Domingos. O objectivo passa por oferecer actividades interessantes como "Contar Histórias" e "Leituras Guiadas", com vista a fomentar o gosto e o interesse pela leitura, bem como, melhorar o potencial das crianças, ao satisfazer as suas necessidades, ao enriquecer o seu conhecimento e ao iluminar a sua sabedoria.

e Caixa de Perguntas para o Doutor

São formuladas dez perguntas, mensalmente, para que os pequenos leitores procurem as respostas, algures, nos livros da biblioteca. Cinco delas estão relacionadas com o tema das actividades para as crianças.

f Visitas às Bibliotecas

A apresentação e explicações são feitas por pessoas especialmente escolhidas para tal. A biblioteca e as escolas cooperam, no sentido de motivar o hábito de leitura.

g Club dos "Amigos dos Livros"

São realizadas reuniões com a participação dos membros do Club dos "Amigos dos livros", com o objectivo de cooperar com as escolas e comunidade. As mesmas têm lugar nos três primeiros sábados de cada mês, à tarde, tendo como preocupações, incentivar nos estudantes o interesse pela leitura e aumentar as suas competências na escrita de anotações sobre livros que tenham lido e do mesmo modo melhorarem a suas aptências na redacção de composições.

h Tempo de Filmes para Crianças

Vendo o filme, as crianças podem aumentar os seus conhecimentos sobre arte que lhes permitirá enriquecer as suas competências extra-curriculares.

i Club de Leitura

O objectivo é melhorar as capacidades de auto-aprendizagem e aumentar a eficácia da aprendizagem. Através de debates, os membros ficam habituados a exprimir-se por si próprios e a saber tecer conjecturas.

j Aulas de Trabalhos Manuais no Verão

O objectivo é oferecer aos alunos do ensino básico e secundário, a possibilidade de aumentarem as suas destrezas nos trabalhos manuais e também de enriquecerem os seus dias de Verão, ajudando-os a serem criativos. Continuação Pág. 5



k Funções da Biblioteca

A Biblioteca é uma das organizações educativas da sociedade que oferece actividades multi-direccionadas com o intuito de ajudar os leitores a adquirirem conhecimento e excelentes qualidades culturais. As bibliotecas sob a alçada do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais realizam, anualmente, muitas actividades bibliotecárias, dirigidas à população de Macau. As actividades incluem: Jovens Voluntários; Jogo/Questionário de Leitura; Concurso de Design de Marcadores de Livros; Concurso de Composição; Concurso de Contadores de Histórias; etc. Desde 2003 e em cooperação com a Biblioteca Central, é realizada a "Semana da Biblioteca".

1 Recrutamento de Jovens voluntários

O Serviço de Voluntariado funciona com a participação de estudantes do nível básico, 2º ciclo, até ao secundário, incentivando-os a serem generosos e a servir com boa-vontade.

2 Semana da Biblioteca

São organizadas Actividades Bibliotecárias multi-direccionadas, em cooperação com as diferentes bibliotecas e livrarias, para fazer despertar, novamente, na população de Macau, o interesse pela leitura e respeito pelos direitos de autor.

5. Conclusão

É necessária a cooperação e participação de todos para que a motivação para a leitura seja eficaz. Desejamos que toda a gente tome parte nos programas de leitura de maneira a que se consiga abrir um caminho que permita a esta harmoniosa terra de Macau, encher-se de vozes audíveis e claras, de leitura e recitação. 📖

Texto de: Cheong Choi Kun
Biblioteca Vong Ieng Kuen
Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais
Em, "Aprendizagem ao Longo da Vida", Junho, 2003

1 Let us all read! Reading overcomes ignorance

The importance of the library to continuing education

Libraries run by the Civil & Municipal Service

The importance of the library to continuing education

1. Introduction

There was an old gentleman who had no chance to attend school in his childhood. When he worked in the society, he felt the difficulty of being illiterate and took up self-learning industriously. He had gone into business as far as Peru in his manhood and returned to Macau when he retired from work twenty-odd years ago. Recalling the learning experience of his youthful days, he perceived the merit of the library in imparting knowledge. Wishing to benefit all those who were sharing the same misfortune of his young days, this elderly gentleman decided to establish libraries in Macau with the purpose of offering to the population an ideal place for reading, and furthermore, a place for them to practise self-learning and acquire knowledge. To manifest the function of the library and promote Chinese Culture, he donated all his savings to set up an organization of a Foundation of fifteen million dollars. This organization would subscribe to the Government for establishing two libraries: Vong Ieng Kuen Library in Dr. Sun Yat Sen Memorial Park and Vong Ieng Kuen Library in Camões Park. This venerable aged person who had offered so much is the Peruvian Chinese Mr. Vong Ieng Kuen.

From the honourable Mr. Vong's experience of continuing study and ever learning, as well as presenting to the society with what he had gained, we come to understand his philosophy of life.

2. The importance of reading

a Nurture the fondness of reading at young age

The world is merging into an information era with competitions and values basing upon a good command of knowledge. Since the source of knowledge lies in reading, many countries are all trying their best to promote the said movement, hoping it would become a habit, nourishing an active spirit of learning. Last year, OECD (Organization for Economic Cooperation and Development) made a worldwide investigation into the reading ability of the fifteen-year-old secondary students from thirty-two countries. This was meant to set a significant guideline for an international education system and the competition of the talented persons. The

study suggested "the target of the foundation of education is to help the students to nourish the interest to read and then nurture it into a habit so that the practice of continuing learning is developed." If this habit was being cultivated when a person was small, it means he/she will possess lifelong wisdom. Only through reading that the classroom teaching can be complemented and continuing learning is acquired.

b Reading helps job development

Being in this informative and economic epoch, we are facing the tide of globalization and stepping into an unknown future. The capacity of continuing learning is therefore, the greatest protection. The report of a research on adult reading ability shows those possessing strong reading capacity not only hold better opportunities of employment and are even better paid. Of course the level of education does affect the chance of employment, but, when all have reached a certain standard of education, only the one who has the potential of reading will have a more prominent chance of promoting to a higher position. Furthermore, professional development depends on the reading capacity more than the level of education. It is because the greater reading potential one possesses, the greater power of collection, understanding and judgement he/she will have. With all these talents, he/she may well accomplish the required goal, widen the scope of knowledge, manifest the innate energy and apply the acquired information to the operation of the complex modern society.

c Influence of reading on the aged folk

An investigation in Italy reports that the ratio of having Parkinson's disease for the aged folk of seventy or above who had attended school for only five years (primary education not yet completed) to the illiterate ones of the same age is 1:14. This is a very shocking number. The basic function of the cerebral neuron will "improve through operation and degenerate due to not being used". The nerves of those who often keep exercising the brain, would not deteriorate easily. Therefore, reading bears the advantage of maintaining the brain.

Continuing on P.6